

SEKAI WA HITOTSU

Português

CONTEÚDO

FEV. MAR. 2007. No.95

- Como um ser humano, independente de ser japonês ou estrangeiro
- O que sinto trabalhando como intérprete
- Orientações para o cotidiano
- Atividades da JICA
- Lembranças...
- Atividades do Centro Internacional de Gifu
- Eventos
- Avisos
- Hiro Gakuen



Bárbara Kaory Imamura
3ª série



Nickolas Kotaka Gomes
4ª série

Centro Educacional Nova Etapa
(Escola Brasileira)

Publicação : Centro Internacional de Gifu

6F Gifu Fureai Plaza, Yabuta Minami 5-14-53, Gifu 500-8384

TEL 058-277-1013 FAX 058-272-8839

E-mail gic@gic.gifu-net.jp URL www.gic.gifu-net.jp

“Como um ser humano, independente de ser japonês ou estrangeiro”

Seidi Osato
Natural de Curitiba – Paraná – Brasil
Funcionário da Prefeitura de Minokamo

De cada 10 japoneses, 1 é estrangeiro na cidade de Minokamo

A população estrangeira na Província de Gifu (51.931 estrangeiros em 01/abr/2006) dobrou nos últimos 10 anos, acompanhando o avanço da internacionalização que ocorre em todo o Japão. Diferente dos antigos estrangeiros que residem há tempos no Japão (principalmente os Coreanos), a população dos “newcomers” (estrangeiros que vieram ao Japão após a década de 80) está tendo um crescimento vertiginoso.

O que chama a atenção é o aumento do número de brasileiros. Isto se deve às mudanças na Lei da Imigração, ocorridas em 1990, que facilitou o processo para a expedição de vistos para descendentes de japoneses até a terceira geração (“nikkei sansei”). Dessa forma, houve um grande aumento de estrangeiros provenientes da América do Sul (brasileiros, peruanos e etc). Na Província de Gifu, as regiões com maior concentração de brasileiros são a região de “CHUNO” (principalmente em Kani e Minokamo), “SEINO” (principalmente em Ogaki) e “GIFU” (principalmente em Kakamigahara). Em dezembro de 2006, pela primeira vez na história da Província de Gifu, a porcentagem de estrangeiros na população total de uma cidade (Minokamo) ultrapassou 10%.

“Por que muitos brasileiros vem ao Japão?”

Para que os japoneses possam compreender a real situação dos estrangeiros (brasileiros), primeiramente é necessário responder a uma pergunta que muitos japoneses nos fazem: “Por que muitos brasileiros vem ao Japão?”. A resposta é: Porque as grandes indústrias japonesas, os seus fornecedores e as empresas correlacionadas necessitam de força de trabalho (operários) para atuarem nas suas linhas de produção. Os brasileiros atraídos por estas propostas de trabalho, vem ao Japão para trabalharem como operários. Cujos objetivos, entre outros, são: remessa de dinheiro para o sustento da família que ficou no Brasil ; fazer poupança visando abrir um negócio próprio no Brasil ou visando a compra de uma casa-própria. Ultimamente, tem aumentado o número de brasileiros adquirindo a casa-própria aqui no Japão, com o objetivo de ficar permanentemente em solo japonês.

O processo de envelhecimento da sociedade japonesa (devido ao baixo índice de natalidade) está bem acelerado. Para suprir esta falta de mão-de-obra, os trabalhadores estrangeiros estão se tornando indispensáveis e a sua influência na economia japonesa será cada vez maior. Dessa forma, o processo de internacionalização do Japão avançará cada vez mais e “é um processo que não tem mais retorno”.

“O estrangeiro não é mais um turista, mas sim um cidadão da cidade onde mora”

A “Sociedade Multicultural” (uma sociedade com várias culturas diferentes) já está formada em diversas regiões. Por exemplo, há muitas comunidades brasileiras por todo o Japão. Mas, para que os estrangeiros e os japoneses possam “COEXISTIR” e formar uma real “SOCIEDADE DE COEXISTÊNCIA MULTICULTURAL” é necessário que o gover-

no, as empresas e os cidadãos (japoneses e estrangeiros), ou seja, que toda a sociedade entenda e compreenda as diferenças existentes entre as diversas culturas (países). E que, através disso haja a reformulação e a revisão concreta dos Planos de Governo, da Política das Empresas, da Responsabilidade Social das Empresas e etc. E, também, é necessário que todas essas medidas sejam colocadas em prática.

A nível individual (japoneses / estrangeiros), começa-se pela compreensão do vizinho que mora ao seu lado, cujos costumes e culturas são totalmente diferentes da sua. Sugerimos aos japoneses que procurem compreender a cultura e os costumes dos vizinhos estrangeiros, e que procurem se comunicar com eles começando por um simples cumprimento (“bom dia”, “boa tarde” e etc) na língua estrangeira.

Por outro lado, dependendo da região já há um ambiente propício onde, nós, os estrangeiros, conseguimos viver sem falar o japonês. Porém, não podemos nos acomodar com esta aparente “facilidade”. Por exemplo: Através da compreensão da cultura, costumes e história japonesa, nós, os estrangeiros, devemos procurar nos comunicar com os vizinhos japoneses e, assim, procurarmos nos integrar à comunidade local.

O ponto mais importante é, tomarmos a iniciativa e procurar aprender mais a língua japonesa. Através do aprendizado do japonês, o próprio estrangeiro pode se tornar independente, tendo a oportunidade de aprender mais sobre o Japão e poderá se comunicar com os japoneses sem a necessidade de um intérprete. Como um cidadão, igual aos japoneses, nós também temos que aprender as “regras” para se viver aqui no Japão, aprender sobre a educação das crianças e etc. Com isto, nós, os estrangeiros, estaremos contribuindo para a formação de uma “SOCIEDADE DE COEXISTÊNCIA MULTICULTURAL”.

O essencial é “COEXISTIR” com o seu vizinho tratando-o como um ser humano igual a você, independente de ser japonês ou estrangeiro.



Membros do Grupo de Estrangeiros que formularam e entregaram as PROPOSTAS para o planejamento da cidade de Minokamo



Estrangeiros na Prefeitura de Minokamo fazendo os trâmites do registro de estrangeiros

O que sinto trabalhando como intérprete

Márcia Ohira
(Intérprete da Prefeitura de Kani)

Apresentação

Márcia Ohira é Nikkei de 3ª. geração, nascida em 1970 no estado de São Paulo. Formada em Estudos Sociais, veio ao Japão em 1991 e já residiu nas províncias de Ishikawa, Yamana-shi e Mie. Trabalhou em fábricas de eletrônicos, no comércio de produtos brasileiros e lecionou em escola brasileira no Japão.

Após se mudar para a cidade de Kani, na província de Gifu, participou de atividades de apoio às crianças estrangeiras nas escolas públicas japonesas como membro da Associação de Intercâmbio Internacional de Kani. Também tem participado ativamente em atividades da comunidade local, atuando em uma rádio comunitária como locutora do idioma português. Atualmente, trabalha como intérprete da Divisão de Atendimento ao cidadão da prefeitura de Kani.

No Brasil é “japonesa”, no Japão é “brasileira”

No Brasil, sou chamada de “japonezinha”, e no Japão por uma identificação jamais imaginada até de vir aqui: “*Nikkei - sansei-burajirujin*”. Ser *Nikkei* não significa ter a nacionalidade japonesa ou ser uma japonesa. Simplesmente somos indiretamente japoneses.

É desta forma que a mesclagem de culturas começa com qualquer descendente, quando você deixa de viver como no Brasil, deixando o RG, guardado na mala de viagem e troca pelo *gaikokujin toroku* como identificação pessoal, deixa de assinar e passa a carimbar com “*inkan*” e começa a conhecer a verdadeira “vida no Japão”. E ainda há quem diga que é fácil viver no Japão!

Aceitando as diferenças culturais

Compreender e discernir os sistemas entre os dois países integra famílias e vizinhos, resultando num bom convívio social. Porém, sabemos que não acontece com todas as pessoas. Concordo com a divisão em três partes das responsabilidades deste convívio: ao estrangeiro em aceitar os regulamentos e costumes, ao “dono –da- casa” (os japoneses) para adaptar-se ao “visitante” (o estrangeiro), e uma parte às visitas inesperadas como os familiares que vêm ao Japão para passear e acabam “ficando” por mais alguns meses.

É claro, os regulamentos existem para que todos possam viver bem, mas há a necessidade de compreender e cumprir.

Há vários meios de informar-se, mas ignorá-las e depois culpá-las como um forte motivo, é estreitar e encurtar o rece-

bimento e o benefício que lhes pode trazer. Por outro lado, tornam-se difíceis de serem recebidas por utilizarem e estejam no momento e lugar inadequado.

O futuro das crianças

É difícil dar um passo à frente quando a pessoa é vítima de decisões tomadas por falta de opção, e principalmente aceitar a atual realidade de algumas crianças que não tem como escolher com quem ficar o dia todo, qual o idioma vai falar, e fica sem projeção para o futuro e às vezes são colocadas como um problema familiar.

Sociedade multicultural: É preciso a colaboração e participação de todos

As dificuldades e as barreiras que nós brasileiros e os japoneses que aceitaram os trabalhadores estrangeiros e seus familiares presenciam não é somente a falta do conhecimento nos idiomas. Existem responsabilidades de ambas partes: o de ser um imigrante e o de criar por necessidade um imigrante. Não precisamos voltarmos há cem anos atrás e ver a reprise da história. Que tal então encurtarmos o caminho através da compreensão mútua, iniciativa própria, pelo bem familiar e social para partirmos à tão falada sociedade multicultural.

Através de atividades nesta área de trabalho, aprendi que integrar-se à sociedade multicultural depende de um trabalho em conjunto com a colaboração, participação e boas intenções. Esse multiculturalismo não escolhe a nacionalidade nem a época, pois está constantemente modificando com o movimento humanitário.

Como se diz: “se a montanha não vai a Maomé, ele vai à montanha”. Não espere que tudo melhore ao seu redor, faça você também parte desta mudança, e verá que as coisas melhoram quando você faz parte dela.



Orientações para o cotidiano

Aviso da Agência Nacional de Impostos ~ aos assalariados ~

Para promover a descentralização da arrecadação dos impostos, o imposto será transferido do imposto nacional (imposto de renda) para o imposto regional (imposto residencial). Basicamente, mesmo com a transferência do montante referente à fonte de imposto (3 trilhões de ienes), não haverá alteração no imposto total (somatória do imposto de renda e imposto residencial) a ser pago.

Com a transferência da fonte de imposto, a maioria das pessoas terá uma redução no imposto de renda a partir de jan-2007 e um aumento no imposto residencial a partir de jun-2007.

OBS: Atenção! O valor do imposto de cada um será diferente, pois devido a outros fatos, como não ser mais possível utilizar a alíquota reduzida para a tributação dos impostos (por causa da recuperação econômica), aumento ou redução da renda individual, etc.

- **Imposto de Renda:** Imposto nacional tributado conforme a renda pessoal.
- **Imposto Residencial:** Um dos impostos regionais. Imposto cobrado pelos órgãos públicos locais, tributado de pessoas físicas e jurídicas com residência ou sede no local. Existem o Imposto Municipal e o Imposto Provincial.

Dirigir no Japão

Dirigir no Japão e providenciar todos os documentos necessários para obter a carteira de habilitação podem parecer complicados. Porém, esta matéria irá ajudar a entender os procedimentos necessários, desde a obtenção da carteira de habilitação até o pagamento de seguros.

● Regras básicas de trânsito

- 1) No Japão, veículos e bicicletas devem trafegar pela mão esquerda. Não havendo calçadas, os pedestres devem andar no lado direito da rua.
- 2) É proibido utilizar o celular ao dirigir.
- 3) No Japão, é estritamente proibido dirigir alcoolizado. Dirigir alcoolizado poderá implicar em bloqueio ou anulação da carteira de habilitação, mesmo que não se cause acidentes. O passageiro que estiver no carro de um motorista alcoolizado também estará infringindo a lei. Se beber álcool, não dirija! Utilize um táxi ou peça para alguém que não bebeu dirigir.

● Carteira de Habilitação

No caso de carteira de habilitação internacional emitida por um dos 106 países pertencentes ao Tratado de Geneve, pode-se utilizá-la por 1 ano no Japão. Porém, o mesmo não ocorre no caso da carteira de habilitação internacional emitida pelo Brasil, pois o Brasil não faz parte do referido Tratado.

● Procedimentos de transferência para a carteira de habilitação japonesa

As pessoas que não compreendem o idioma japonês, devem ir acompanhadas de um intérprete.
Caso contrário, não será possível fazer a solicitação.

1. Pré-requisitos para a solicitação

Para fazer a solicitação de transferência de carteira de habilitação, são necessários apresentar documentos que comprovem os seguintes requisitos:

- (1) A carteira de habilitação estrangeira deve ter sido obtida através de formas legais.
- (2) A carteira de habilitação deve estar dentro do prazo de validade.
- (3) O solicitante deve ter permanecido no país de origem da carteira, por **mais de 3 meses** após tê-la obtido.
- (4) Estar registrado na Província de Gifu (*Jumin-hyo / Gaikokujin Toroku*).
- (5) Não ter recebido ou não estar prestes a receber nenhuma penalidade devido a algum tipo de infração legal.

2. Documentação necessária

As cópias devem ser tiradas em **tamanho A-4**, uma de cada documento.

- (1) Carteira de habilitação estrangeira original e **cópia** (frente e verso).
- (2) Tradução da carteira de habilitação estrangeira (OBS: solicitar para um órgão habilitado para tal. Vide ao lado)
- (3) Passaporte original e **cópia**.
- (4) Carteira de identidade original e **cópia** (frente e verso)
- (5) Comprovante de residência (*juminhyo*)
- (6) Registro de Estrangeiro (*Gaikokujin Touroku Shomei-sho*) original e **cópia** (frente e verso).
(OBS: aqueles que fizeram a solicitação mas ainda não receberam a carteira devem providenciar o *Touroku Genpyo Kisai Shomei-sho*)
- (7) Uma foto (3 × 2,4 cm, tirada nos últimos 6 meses, de frente, sem chapéu/boné e sem cenário).
- (8) Carteira de habilitação japonesa (caso a tenha, estando ela válida ou não)

● **Embaixada ou Consulado do país de origem da carteira de habilitação**

● **JAF – Gifu (Federação Automobilística do Japão)**
Hashima-gun, Ginan-cho, Yatsurugi, 3-53
TEL: 058-246-9557 (Japonês)
<http://www.jaf.or.jp>

Exame préveo da documentação (não há necessidade de reserva)

Há casos em que a documentação acima citada não é suficiente, podendo ser solicitados documentos adicionais.

Para verificar se haverá necessidade de complementação de documentos, está à sua disposição, o serviço de exame préveo da documentação.

Horário de atendimento: seg à sex (exceto sáb, dom, feriados, final e início de ano), de 15:30 às 16:30

Local: Divisão de Carteira de Habilitação (*Unten Menkyo-ka*), Setor de Carteira de Habilitação Estrangeira (*Gaikoku Menkyo Gakari*), 2º andar.

3. Reserva

Para dar entrada na solicitação é necessário fazer reserva. Faça a sua reserva por telefone, após providenciar toda a documentação necessária. Também é possível fazer a reserva no ato do exame prévio da documentação.

Horário de atendimento: seg à sex (exceto sáb, dom, feriados, final e início de ano), de 15:30 às 16:30.

4. Informações e reservas

Central de Polícia da Província de Gifu

Divisão Carteira de Habilitação, Setor de Carteira de Habilitação Estrangeira

(*Gifu-ken Keisatsu Honbu, Unten Menkyo-ka, Gaikoku Menkyo Gakari*)

Gifu-ken, Gifu-shi, Mitabora Higashi, 1-22-8

Tel: 058 237 3376 (somente em japonês)

Horário de atendimento: seg à sex, de 15:30 às 16:30

5. Etapas da solicitação

(1) Recepção dos documentos (2) Exame da documentação (3) Provas (teste de aptidão, legislação e direção) e confirmação <OBS: aqueles que usam óculos, devem levá-lo no dia.> (4) Entrega da carteira de habilitação.

● Procedimentos para a aquisição de um veículo

Geralmente, quando se adquire um veículo através de uma concessionária, a mesma se encarrega de fazer o novo registro. Porém, também é possível fazer esse procedimento pessoalmente.

1) Novo registro: No caso de registrar carros 0km e usados sem registro

A) Documentação necessária: Certificado de carimbo (*Inkan Shomei-sho*), carimbo registrado (*Jitsu-in*), Certificado de Estacionamento (*Jidosha Hokan Basho Somei-sho*, adquirir na polícia), carteira de habilitação, comprovante de residência (*Juminhyo*, no caso de estrangeiros, Comprovante dos Dados Inscritos no Registro de Estrangeiro (*Toroku Genpyo Kisai Jiko Shomei-sho*)).

* Para os carros leves (de placa amarela), no caso da Província de Gifu, será necessário aos residentes nas cidades de Gifu, Ogaki, Kakamigahara e Tajimi, o Certificado de Estacionamento (*Jidousha Hokan Basho Todoke*).

B) Procedimento: Dar entrada do registro na Secretaria de Transporte (veículo comum) ou no Departamento de Registro e Licenciamento (veículo leve). Outros documentos adicionais podem ser necessários, por isso informe-se antes (vide local para informações abaixo).

2) Transferência: No caso de transferência devido a compra e venda, etc.

A) Documentação necessária

Para o proprietário anterior: Comprovante de Transferência (*Joto Shomei-sho*), procuração (*Ininjo*), Certificado de Carimbo (*Inkan Shomei-sho*), Certificado de Inspeção do Veículo (*Jidousha Kensa-sho*) e carimbo (*inkan*).

Para o novo proprietário: Certificado de Carimbo (*Inkan Shomei-sho*), carimbo (*inkan*), Certificado de Estacionamento (*Jidosha Hokan Basho Somei-sho*, adquirir na polícia) e procuração (*ininjo*).

* Para os carros leves (de placa amarela), a documentação necessária é diferente. Favor informar-se na Organização de Inspeção de Veículos de Motores Leves (*Keijidosha Kensa Kyokai*).

B) Procedimento: Dar entrada na Secretaria de Transportes (veículo comum) ou no Departamento de Registro e Licenciamento (veículo leve). Outros documentos adicionais podem ser necessários, por isso informe-se antes (vide local para informações abaixo).

● Inspeção do Veículo (*Shaken*)

A inspeção do veículo (*Sharyo Kensa – Shaken*) é obrigatória a cada 2 anos (no caso de veículos 0km, a partir do 3º ano). O objetivo é inspecionar as condições do veículo para que se possa dirigir com segurança. Geralmente, as pessoas costumam solicitar a inspeção à concessionária onde se adquiriu o veículo ou às oficinas

● Seguro de automóvel

1) Seguro obrigatório (*Jidosha Songai Baisho Sekinin Hoken ou Jibaiseki*)

É obrigatório se inscrever nesse seguro, que está incluso no custo do *shaken*. Este seguro dá cobertura somente para o motorista vítima do acidente, não dando cobertura para o motorista causador do acidente. Também não cobre danos materiais.

2) Seguro opcional (*Nin-i Hoken*)

Existem vários tipos de seguro opcional. Porém, é recomendável se inscrever, no mínimo no, seguro para indenização de terceiros (*Taijin Baisho Hoken*), seguro para indenização de danos materiais de terceiros (*Taibutsu Baisho Hoken*) e seguro para indenização os passageiros do veículo (*Tojousha Shogai Hoken*).

Maiores informações (somente em japonês)

Secretaria de Transporte de Gifu (*Gifu Un-yu Shikyoku*)

501-6133, Gifu-ken, Gifu-shi, Hikie, 2648-1

TEL: 058 279 3716 FAX: 058 270 1061

Atendimento: seg à sex, 08:50 às 11:45am e 13:00 às 16:00

<http://www.mlit.go.jp/jidosha/kensatoroku/inspect.htm>

Organização de Inspeção de Veículos de Motores

Leves (Gifu) (*Jidosha Kensa Kyokai – Gifu Jimusho*)

501-6122, Gifu-ken, Hashima-gun Yanaizu-cho,

Takakuwa, 3274-1

TEL: 058-279-1134

Atendimento: seg à sex, 09:00 às 11:30 e 13:00 às 16:00

<http://www.keikenkyo.or.jp>



Akira Moriyama
(Diretor da GIA – Associação Internacional de Gifu)

A Associação Internacional de Gifu (GIA) completou 18 anos de fundação em Novembro do ano passado.

Em meados da década de 80, passou-se a falar muito de internacionalização e em vários cantos do país foram criadas organizações internacionais (no setor público, nas universidades e no setor privado).

A GIA foi fundada com o apoio e orientação da província de Gifu, em 1988, ano de realização do “Gifu Chubu Kokusai Mirai-haku”, com o objetivo de dar mais vida às atividades de intercâmbio internacional da região, através da integração dos vários grupos de intercâmbio internacionais da província de Gifu. Atualmente, a Associação Internacional de Gifu tem 40 grupos associados.

A Associação, vem realizando trabalhos para divulgar as atividades de intercâmbio internacional entre os cidadãos, os estrangeiros residentes aqui, os bolsistas estrangeiros, além de realizar também atividades de comunicação e integração entre os grupos associados.

Entre as atividades, há o evento “Hello Gifu, Hello World”, realizado 1 vez por ano, onde os grupos associados apresentam suas atividades e há também apresentações de performances feitas por cidadãos, bolsistas estrangeiros, etc. Esse evento já faz parte do calendário anual do cidadão, porém temos que resolver problemas como o alto custo de aluguel do local de realização do evento.

Um outro evento tradicional é o “World Fureai Game”, que há tempos atrás era realizado no campo esportivo de uma escola primário a título de “Undokai Internacional”, mas hoje, é

realizado no Memorial Center, na cidade de Gifu, com o intercâmbio internacional através de brincadeiras de várias partes do mundo. Há também o “Year End Party – Festa de Final de Ano” (com a participação e o intercâmbio entre os associados e os estrangeiros) e o “Seminário Cooperativo dos Grupos de Intercâmbio Internacional”, evento realizado através de contrato de terceirização firmado com o Centro Internacional de Gifu (vide detalhes no Informativo Sekai wa Hitotsu edição No 94).

Porém, nesses 18 anos de atividades, a situação internacional e o ambiente de que fazemos parte, têm sofrido grandes alterações e o nosso próprio cotidiano está se internacionalizando. E, pode-se observar que a situação das atividades de intercâmbio internacional da atualidade têm se tornado difícil. Aqui, na própria província de Gifu, as reformas têm sido realizadas. Acreditamos que a nossa função consiste em levar adiante o trabalho de intercâmbio internacional e as atividades relacionadas à colaboração internacional que nossos antecessores deram início.

Com os lemas “revisão das atividades e reestruturação financeira”, “expansão da consignação de atividades”, “coexistência multicultural” e “aumento das cooperações” iremos realizar atividades que condizem conosco, buscando a colaboração da população em geral, das empresas, dos órgãos públicos, das escolas, etc. Dessa forma, estaremos concretizando a nossa base para podermos comemorar os 20 anos de GIA enraizado na comunidade. Para tal, gostaríamos de ter a compreensão e colaboração de todos. Muito obrigado.

Atividades do Centro Internacional de Gifu

●Curso para Orientadores de Língua Japonesa

Neste ano fiscal, o Centro Internacional de Gifu realizou, com fundos do CLAIR (Council of Local Authorities for International Relations), o “Curso para Voluntários de Língua Japonesa” e o “Curso para Orientadores de Língua Japonesa”.

★Curso para Voluntários de Língua Japonesa

Foram realizadas 20 aulas, em 4 módulos, no período de Julho a Dezembro. Todas as aulas foram realizadas na cidade de Gifu, com a participação de aproximadamente 60 pessoas, entre professores voluntários de língua japonesa e pessoas interessadas no assunto.

A voz dos participantes: “Foi possível aprender sobre como o trabalho voluntário na comunidade pode ajudar e contribuir para a melhoria da vida dos estrangeiros”; “Foi bom, pois pudemos ampliar a rede de contato de voluntários”.

★Curso Prático para Orientadores de Língua Japonesa

Foram realizadas, em Kani (Kani-shi Sougou Kaikan), 5 aulas que tiveram início em Outubro. Aproximadamente 20 pessoas (orientadores e professores voluntários de língua japonesa que trabalham com crianças estrangeiras) participaram do curso.

A voz dos participantes: “Foi bom, pois pude trocar experiências e idéias com pessoas que realizam as mesmas atividades que eu”; “Quero pôr logo em prática as coisas que aprendi neste curso”.

●Curso de Reciclagem de Conhecimentos para Consultores Brasileiros

No dia 03-dez (dom) foi realizado o “Curso de Reciclagem de Conhecimentos para Consultores Brasileiros”, no Dream Theater Gifu.

Devido à grande diversidade dos problemas vividos pelos brasileiros, este curso teve como objetivo oferecer, aos consultores, conhecimentos técnicos e específicos para o melhor atendimento ao morador estrangeiro. Participaram do curso aproximadamente 30 consultores.

Foram escolhidos 3 temas para estudo: 1) Sistema Jurídico Japonês-Brasileiro; 2) Postura necessária ao consultor; 3) Procedimentos para a Imigração

A voz dos participantes: “Consegui esclarecer várias dúvidas.”; “Foi muito bom pois cursos como este, voltado para o lado que atende, são muito raros.”



Os consultores no curso.

Eventos

●SEKI

A VIDA NA ERA SHOWA

A Era Showa foi uma época de muitas mudanças na vida dos japoneses. Principalmente, na década de 30 (da Era Showa), com o avanço dos eletrodomésticos, muitos produtos domésticos se tornaram obsoletos.

Como viviam as pessoas no passado? Para saber como era a vida no passado e comparar com nossa vida presente, o Museu Provincial de Gifu estará promovendo o evento “A Vida na Era Showa”. Os produtos domésticos da Era Showa poderão ser vistos e experimentados.

Data / Hora: 25-fev (dom) das 13:30 ~ 15:00

Local: Sala de eventos do Gifu-ken Hakubutsu-kan (Seki-shi Oyana Kobora 1989 – dentro do Gifu-ken Hyakunen Kouen) Fechado às segundas-feiras.

Vaga: 40 vagas (pais e filhos)

Taxa de entrada:

¥320 (adultos)

¥0 (estudantes sho/chugakusei)

Inscrições: as inscrições estarão abertas a partir de 25 de janeiro até o preenchimento das vagas e deverão ser feitas por telefone (0575-28-3111).



●GIFU

FESTIVAL DE UME

— GIFU UME BAIRIN MATSURI —

O Festival de Ume será realizado no Bairin Kouen, parque famoso pelas árvores de ume. São mais de 1.300 pés de ume (50 espécies diferentes), que estarão floridas e perfumadas.

Nesta época, além do Festival de Ume, nas proximidades do Parque Bairin são realizados outros eventos paralelos (apresentação de *koto*, cerimônia do chá, distribuição de *ama-zake*, etc.)

Data: 03-mar (sáb) e 04-mar (dom)

Local: Bairin Kouen (Gifu-shi, Bairin Minami-cho)

Acesso: do terminal de ônibus Shin-Gifu Gifu Bus, pegar ônibus em direção à “Oohora Midori-danchi” e descer no ponto “Bairin Kouen” (3 min. a pé) ou “Kinpo-cho 8-cho-me” (5 min. a pé). O Parque não possui estacionamento.

Informação: Gifu-shi Kouen Seibi-shitu

Tel: 058-265-4141



●GIFU

FESTIVAL DE GIFU / FESTIVAL DOSAN

Festival de Gifu

Este Festival é uma espécie de procissão onde o Deus sai do Templo Xintoísta Inaba em direção aos Templos Kogane e Kashimori.

No sábado à noite, haverá a procissão e o desfile de 4 carros alegóricos (Patrimônio Cultural Folclórico Municipal) com bonecos karakuri.

Festival Dosan

No templo Budista Jozaiji, será realizado um culto em memória à Dosan Saito (promoveu a base da construção da cidade de Gifu). Serão realizados também diversos eventos em vários pontos da cidade: desfiles de mikoshis e bandas de música (Nagara-bashi-dori); feira de usados (Kogane Kouen); entre outros.

Data: 07-abr (sáb) e 08-abr (dom)

Local: Vários pontos do centro da cidade de Gifu

Acesso: 5 a 15 min. a pé das estações Gifu-JR ou Gifu-Meitetsu

Informações: Dosan Matsuri Jiko Iinkai (nas dependências da prefeitura de Gifu)
TEL: 058-265-4141



●GIFU

FESTIVAL DE FOGO TEJIKARA

Com mais de 300 anos de tradição, este Festival é um Patrimônio Cultural Folclórico da Província de Gifu. Consiste em um desfile de *mikoshis* carregados por homens sem camisas sob uma chuva de fogos de artifício.

Data / Hora: 14-Abr (sáb) a partir das 14:30

Local: Templo Xintoísta Tejikara-o

Acesso: da estação Gifu-Meitetsu, pegar linha Inuyama e descer na estação “Tejikara” (5 min. a pé).

Informações: Gifu Convention Kyokai

TEL: 058-263-7291

●TAJIMI

CURSOS DE CERÂMICA

Módulo A – Pintura em cerâmica

Pintura em canecas, pratos, xícaras, etc.

Tx de participação: ¥800 ~ ¥1.500

Tempo estimado: aprox. 1 h



Módulo B – Método Tatara

“Tatara” é um método da arte da cerâmica. Serão confeccionados até 5 peças (tigela para arroz, copo para chá japonês, etc) utilizando 2 kgs de massa.

Tx de participação: ¥2.500 (pode-se dividir os 2 kgs de massa para 2 pessoas)

Tempo estimado: aprox. 2 h (as peças ficarão prontas após 7 semanas). Os funcionários irão de colorir as peças.

Local: Ceramics Park MINO – Fechado às segs.

(Tajimi-shi Higashi Higashi-machi 4-2-5)

Acesso: - da estação Tajimi-JR, Ceramics-Bus

(ter~sex 09:00~16:00, saindo todos os horários 00)

- ônibus comunitário de Tajimi (sáb, dom e feriados 09:00~17:00, saindo todos os horários 00)

Informações: Museu de Arte Cerâmica Moderna de Gifu

Tel: 0572-28-3200

●TAKAYAMA

FESTIVAL DE TAKAYAMA - PRIMAVERA

Considerado um dos mais belos festivais do Japão, o Festival de Takayama contará com o desfile de vários carros alegóricos.

Datas: 14-abr (sáb) e 15-abr (dom)

Local: Nas proximidades de Jinya-mae e Naka-bashi (aprox. a 12 min. da estação Takayama-JR)

Informações: Takayama-shi Kanko-ka

TEL: 0577-35-3145

Site: <http://www.hida.jp/matsuri/index.html> (em japonês)



Avisos

CONSULADO GERAL DO BRASIL EM NAGOYA

●Prazo de expedição de passaportes

O Consulado-Geral do Brasil em Nagoya informa que, em razão do reduzido estoque de cadernetas de passaporte, passará a emitir passaportes no prazo estimado de até 21 dias.

Somente em casos de **emergência comprovada**, os passaportes poderão ser emitidos em prazo inferior.

●Consulado Extraordinário

Consulado Extraordinário é um serviço que consiste na abertura do Consulado em domingos pré-estabelecidos, durante o ano.



O horário de atendimento é das **08:00 às 11:00** e o próximo atendimento será realizado no dia **13 de Maio**.

Visite o site do Consulado:

<http://www.consuladonagoya.org/cgnagoya/index.php>

CENTRO INTERNACIONAL GIZAN

~Encerramento das atividades~

O Centro Internacional Gizan, que desde Dezembro de 1998, tem recebido a calorosa colaboração dos senhores usuários, estará encerrando suas atividades em 18-Mar-2007 (dom).



A partir de Abril-2007, o Centro Internacional de Gifu (Ken-min Fureai Kaikan, 6º andar) renovará suas instalações e serviços, absorvendo também as atividades anteriormente realizadas no Centro Internacional Gizan.

Esperamos que os senhores usuários possam usufruir do novo Centro Internacional de Gifu.

O novo horário de funcionamento do Centro Internacional de Gifu será de 09:00 às 18:00 de seg à sex e dom (fechado aos sáb e final e início de ano).

CENTRO DE CONSULTAS PARA MULHERES

Caso esteja passando por problemas como os abaixo relacionados, as consultoras irão lhe ajudar dando conselhos e indicando locais especializados no seu problema. Problemas: violência doméstica, problemas conjugais e familiares (filhos, sogras, noras, etc), relacionamento pessoal (vizinhos, trabalho, etc), relacionamento com o sexo oposto (casamento, divórcio, etc), cotidiano (economia, trabalho, etc).

As consultas são grátis e o seu caso será mantido em sigilo. O atendimento poderá ser feito por telefone ou pessoalmente. (**Consultas somente em japonês!**)

Informações: Escritório de Assistência Social

Municipal/Provincial (Gifu-shi, Shimo-nara 2-2-1)

Tel: 058-273-1111

Tel exclusivo para consultas: 058-274-7377

E-mail: c22310@pref.gifu.lg.jp



As consultas também podem ser feitas nos escritórios de Gifu, Ogaki, Takayama, Tajimi e Seki.

CONSULTAS SOBRE EMPREGOS PARA ESTRANGEIROS

●Hello Work Gifu

Idiomas: português e espanhol

Atendimento: Ter. (08:30 ~ 16:00)

Local: Gifu-shi Gotsubo 1-9-1 **Tel:** 058-247-3211

●Hello Work Ogaki

Idiomas: português

Atendimento: Ter. (13:30 ~ 17:00), Qui. (08:30~12:00)

Local: Ogaki-shi Fujie-cho 1-1-8 **Tel:** 0584-73-8609

●Hello Work Tajimi

Idiomas: português e espanhol

Atendimento: Ter. (13:00 ~ 17:00)

Local: Tajimi-shi Otowa-cho 5-39-1

Tel: 0572-22-3381~3



●Hello Work Nakatsugawa

Idiomas: português e espanhol

Atendimento: Qui. (13:00~ 17:00)

Local: Nakatsugawa-shi Kayanoki-cho 4-3

Tel: 0573-66-1337

●Nagoya Gaikokujin Job Center – Nagoya Nikkeis

Idiomas: português, espanhol, chinês

Atendimento: Seg.a Sex. (09:30 ~ 16:30)

Local: Nagoya-shi Naka-ku Sakae 4-1-1 Chunichi Bldg. 12F

Tel: 058-247-3211

Telefones Úteis

Consulado Geral do Brasil em Nagoya	052-222-1077 052-222-1078
Disque Saúde	0120-05-0062
Polícia	110
Pronto-Socorro e Bombeiro	119
Escritório de Imigração de Nagoya	052-973-0441
Regional da Imigração em Gifu	058-268-7050
Centro de Assistência de Empregos – Nagóia Nikkeis	052-561-3781
Agência Pública de Empregos (Hello Work – Gifu)	058-247-3211
Escritório de Inspeção de Critérios Trabalhistas	058-245-8102
Centro Internacional de Gifu	058-277-1013
Centro Internacional - Gizan	058-266-7040
Consultas Telefônicas por Computador sobre a AIDS	058-272-1226

PROGRAMAS DE RÁDIO PARA ESTRANGEIROS

●Global Voice

O Centro Internacional de Nagoya, em parceria com o Centro Internacional de Aichi, realizam o programa de rádio Global Voice, que vai ao ar pela Rádio ZIP-FM (77.8MHz), todos os sád. e dom. de 05:40 ~ 05:50.



●RADIOi

A RADIOi (79.5MHz) transmite programa em vários idiomas (inglês, português, chinês, tagalo e coreano). O programa em português vai ao ar todas as terças-feiras nos horários: 06:56~07:00, 12:56~13:00 e 23:56~24:00.

Hiro Gakuen

Mitsuhiro Kawase (Diretor)

A Hiro Gakuen iniciou suas atividades em Abril de 2000, em Higashi-mae, na cidade de Ogaki. Explicarei, de forma resumida, o que me levou a fundar uma escola brasileira, uma vez que sou japonês.

O ponto de partida foi uma creche

Tudo começou 6 meses antes de iniciar as atividades da escola, quando tomei a direção de uma creche de administração brasileira, que conheci através de um amigo, e que seria desativada.

Na época, a creche era voltada para brasileiros e contávamos estórias japonesas, apresentávamos *kamishibais*, além de ensinar a caligrafia japonesa (hiragana e katakana) para 16 crianças. Com o tempo, através da propaganda boca-a-boca dos pais, a creche foi aumentando o número de matriculados e no início de dezembro de 1999, cuidávamos de mais de 80 crianças.

Atendendo ao forte desejo dos pais brasileiros

Conversando com os pais das crianças da creche, soube que os irmãos maiores das crianças frequentavam as escolas públicas japonesas. Com o tempo, os pais brasileiros começaram a pedir: “Pretendemos voltar ao Brasil. Por favor crie uma escola para que as crianças não tenham problemas escolares ao voltar!!”

No começo, recusei dizendo: “Sou japonês e não tenho nenhum conhecimento sobre escola brasileira”. Mas, conversando sempre sobre o assunto, passei a sentir e entender a necessidade dessa escola. Porém, criar uma escola não é tão simples para uma pessoa física. Fui atrás de informações dizendo aos pais: “Vou verificar junto às repartições educacionais do município e da província.”

Determinação em relação à escola

Em um dia frio de meados de dezembro, reuni os pais brasileiros e apresentei as informações obtidas nas repartições educacionais e também falei sobre a minha determinação: “Quero dar o melhor de mim e fazer o que puder pelas crianças”.

Decidi por oferecer uma educação de boa qualidade às crianças, de forma que elas não tenham problemas ao retornar ao Brasil. É claro que essa decisão foi tomada após pensar muito sobre o que eu poderia fazer como pai, como morador da comunidade e como japonês.

Os 3 meses seguintes foram muito corridos! Foram muitas providências a tomar: procurar e reformar o prédio para a escola; equipar a escola com mesas, cadeiras, etc.; providenciar motorista e veículo para o transporte escolar, etc. Também estive no Brasil para conhecer o sistema escolar brasileiro. Visitei escolas, recrutei professores e saí a procura de material didático. Além disso, foi necessário tomar as providências burocráticas junto à Embaixada do Brasil, o Consulado Geral do Brasil e, também, aos órgãos competentes no Brasil.

O tão esperado reconhecimento como pessoa jurídica

Desde o início das atividades da escola, desejava que a escola funcionasse como pessoa jurídica. Porém, devido a várias dificuldades da época e à falta de capacidade da minha parte,



Instalações de Higashi-mae, em Ogaki

passaram-se 7 anos até conseguir o reconhecimento como pessoa jurídica. Porém, agora, como a primeira escola brasileira no Japão a conseguir a qualificação de pessoa jurídica, até que enfim posso dizer que estamos no ponto de partida de nossa escola. Isso me faz sentir muito feliz! Pretendo trabalhar de forma que nossa escola possa servir de modelo para outras escolas brasileiras e para aquelas que estejam almejando se tornar pessoa jurídica gostaria de ajudar orientando e aconselhando.

Desejo muito que as crianças brasileiras criadas aqui possam lembrar sempre do Japão com alegria: “O Japão é um lugar muito bom”. O corpo docente da escola objetiva oferecer uma educação de qualidade às crianças.

OBS: A escola Hiro Gakuen é a primeira escola brasileira a ser reconhecida como “miscellaneous school”, passando a ser Pessoa Jurídica em Outubro de 2006.



1ª série em sala de aula